

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: COMPARTILHANDO SABERES NO ENFRENTAMENTO DO COVID-19 NA REGULAÇÃO AMBULATORIAL NUMA CAPITAL NORDESTINA

Relatoria: Tereza Natália Bezerra de Lima
Thais da Silva Oliveira
Emilly Monique da Silva Alves
Maria Eduarda Pontes Beltrão

Autores: Rianna Vitória Ferreira Gonçalves
Maria Giovanna de Arruda Lobo
Maiara Vitória Marques de Oliveira
Fátima Maria da Silva Abrão

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A COVID-19 representa um grande desafio aos sistemas de saúde em todo mundo, emergindo real necessidade de organização da Rede Assistencial para atender a população com suspeita e casos confirmados. Assim, a Regulação da Atenção à Saúde abrange a produção das ações diretas e finais da Atenção à Saúde, através das Centrais de Regulação, que envolve controle da oferta de serviços e ações de monitoramento, avaliação, vigilância da atenção e da assistência à saúde, com o objetivo de garantir a adequada prestação de serviços à população, sendo organizadas em três níveis. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada, por enfermeiros reguladores durante o enfrentamento da COVID-19 na Central Estadual de Regulação de Leitos Hospitalar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizada no período de março a maio de 2020. Resultados: Na busca de garantir a Integralidade do acesso a população com suspeita ou confirmação diagnóstica da COVID-19, emergiu o papel dos enfermeiros reguladores tiveram um papel fundamental na execução desta reorganização, além das suas atribuições habituais que são desde a viabilização para transferência para uma unidade hospitalar, quando for o caso; acompanhamento diário nas vagas disponíveis na rede de urgência e emergência nas esferas municipal e estadual; acompanhamento do tempo de resposta desde deslocamento da equipe de saúde até a finalização do atendimento realizado através do Sistema interno (SAEVI); acompanhamento da atualização das unidades de saúde de referência da rede de urgência e emergência, dando apoio aos médicos reguladores e suporte aos operadores logísticos; gerenciar conflitos; e manter contato permanente com as equipes das bases descentralizadas, conforme área geográfica da cidade. Tiveram uma nova lição de gerenciar uma nova patologia dentro do sistema regulador organizando seus fluxos de encaminhamentos para os casos leves, moderados e graves; e critérios de priorização do acesso da população aos leitos de enfermaria e os UTI. Conclusão: Portanto, o papel articulador do enfermeiro regulador vem contribuindo de maneira significativa do enfrentamento a COVID-19, pois este profissional redireciona os usuários aos serviços e ações de saúde, agilizando o atendimento. Proporcionando uma comunicação efetiva e as tomadas de decisões entre a gestão e os profissionais de saúde que atuam na assistência direta a população.